Produção de Mudas de Hortaliças – relato de experiência de curso ministrado durante a Semana do Produtor Rural na UENF

Vegetable Seedling Production – An Experience Report of a Course Taught During the UENF Rural Producers' Week

Thiago Chianello Gentil[1], Bruna Viana de Melo[2], Cláudia Lopes Prins[3], José Marcio Ferreira[4]

[1] Graduando em Agronomia, Universidade Estadual do Norte-Fluminense Darcy Ribeiro, thiago.chianello17@gmail.com

[2] Doutoranda em Melhoramento Genético Vegetal e Mestre em Produção Vegetal, Universidade Estadual do Norte-Fluminense Darcy Ribeiro, mviana.bruna@gmail.com

[3] Doutora em Produção Vegetal, Professora Associada da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, prins@uenf.br

[4] Mestre em Horticultura, Pesquisador na Instituição Pesagro/RIO, marciopesagro@yahoo.com.br

RESUMO

A produção de hortaliças possui grande importância socioeconômica para o Norte Fluminense, região marcada pela presença de produtores rurais que dependem diretamente da horticultura para geração de renda. Nesse contexto, o uso de mudas de qualidade é fundamental para garantir cultivos mais uniformes, produtivos e resistentes. Contudo, a região ainda apresenta número reduzido de viveiros especializados, o que reforça a necessidade de capacitações que orientem o manejo adequado dessas estruturas. O presente trabalho relata a experiência do curso "Produção de Mudas de Hortaliças", ministrado durante a Semana do Produtor Rural da UENF. A atividade integrou teoria e prática, promovendo a difusão de conhecimentos técnicos para o desenvolvimento agrícola regional.

Palavras-chave: Olericultura. Mudas. Formação técnica.

ABSTRACT

Vegetable production plays a major socioeconomic role in the Northern Fluminense region of Rio de Janeiro, an area characterized by smallholder farmers who depend directly on horticulture for income generation. In this context, the use of high-quality transplants is essential to ensure more uniform, productive, and resilient crops. However, the region still has a limited number of specialized nurseries, highlighting the need for training initiatives that support proper management of seedling production systems. Here we report the experience of the short course "Vegetable Seedling Production," delivered during the Rural Producer Week at UENF. The activity combined theoretical and practical components, promoting the dissemination of technical knowledge to strengthen regional agricultural development.

Keywords: Vegetable crop production. Transplant plugs. Technical training.

Modalidade: Relato de Experiência

Submissão: 05 dez. 2025

Aceite: 24 ago. 2026

Publicação: 11 out. 2026

1. Introdução

A produção de hortaliças possui relevância socioeconômica para a região Norte do Rio de Janeiro, onde predomina a agricultura familiar. Muitos pequenos produtores dependem diretamente da Olericultura para complementar a renda, abastecer feiras locais e fornecer alimentos frescos ao mercado regional. A atividade é caracterizada por áreas de cultivo reduzidas, manejo intensivo e grande diversidade de espécies, o que exige conhecimento técnico adequado para garantir produtividade e sustentabilidade. Nesse contexto, fortalecer a capacidade produtiva desses agricultores é essencial para a economia local e para a segurança alimentar da população (Rissa & Assis, 2024)

A utilização de mudas para a implantação de hortaliças constitui uma etapa fundamental nos sistemas produtivos modernos. O uso de mudas bem formadas permite maior uniformidade no estande, reduz o tempo de ocupação da área e melhora o aproveitamento dos insumos. Além disso, facilita o manejo inicial das plantas e diminui perdas causadas por condições adversas no campo. Por esse motivo, a produção de mudas de qualidade, em ambiente protegido e com manejo adequado, é determinante para garantir boa implantação das culturas e melhor desempenho produtivo (Nascimento & Pereira, 2016).

Apesar da importância da Olericultura no Norte Fluminense, a região ainda apresenta um número reduzido de viveiros estruturados para a produção de mudas em escala comercial (Renasem, 2025). Muitos produtores precisam produzir suas próprias mudas com recursos limitados ou recorrer a fornecedores distantes, o que pode resultar em maior custo e menor qualidade das mudas adquiridas (Sousa et al., 2022). A falta de viveiros especializados também dificulta o acesso a tecnologias atualizadas, como sistemas adequados de irrigação, controle de ambiente e uso correto de substratos.

A qualidade das mudas é um dos fatores que mais influenciam a produtividade e o sucesso das hortaliças no campo. Mudas vigorosas apresentam melhor desenvolvimento radicular e foliar, maior resistência a pragas e doenças e maior capacidade de adaptação após o transplante. Quando essa etapa inicial é bem conduzida, todo o ciclo da cultura se torna mais eficiente, com menores custos, melhor aproveitamento de fertilizantes e maior uniformidade de colheita. Assim, investir na produção de mudas de alta qualidade é essencial para garantir cultivos mais rentáveis e sustentáveis (Nascimento & Pereira, 2016).

O manejo aplicado durante a fase de produção de mudas influencia diretamente sua qualidade final. Fatores como irrigação adequada, escolha do substrato, qualidade da água, nutrição equilibrada e condições ambientais (luminosidade, temperatura e umidade) determinam o vigor e a sanidade das plântulas. Manejos inadequados, como excesso de água, déficit hídrico, adubação incorreta ou uso de substrato inadequado, podem comprometer a

formação das mudas, tornando-as frágeis, alongadas ou suscetíveis a doenças. Dessa forma, o domínio técnico sobre esses fatores é indispensável para garantir mudas uniformes e de alto desempenho (Hasegawa, 2016).

A divulgação de conhecimentos técnicos por meio da extensão universitária é essencial para fortalecer a horticultura regional, especialmente entre pequenos produtores que muitas vezes não têm acesso a capacitações formais. A Semana do Produtor Rural da UENF representa uma oportunidade valiosa para estabelecer essa ponte entre universidade, pesquisa e comunidade agrícola. O evento favorece a troca de experiências, a atualização de práticas e o acesso a informações que podem melhorar diretamente a produtividade e a sustentabilidade das propriedades rurais. Assim, iniciativas de extensão como essa ampliam o alcance da ciência e contribuem para o desenvolvimento agrícola do Norte Fluminense.

2. Objetivo

Relatar a experiência do curso "Produção de Mudas de Hortaliças", apresentando as etapas do curso e a percepção dos participantes sobre o curso.

3. Metodologia

A atividade foi ministrada presencialmente na Unidade de Apoio à Pesquisa (UAP) PESAGRO-RJ como parte da programação oficial da Semana do Produtor Rural 2025 em Campos dos Goytacazes.

O público-alvo incluiu produtores rurais, estudantes universitários e demais interessados na produção de mudas de hortaliças, totalizando 10 pessoas. Para a condução do curso, foi elaborada uma apostila completa, com as instruções e informações básicas sobre a produção de mudas de hortaliças (Figura 1).

A atividade foi dividida em duas etapas: teórica e prática. Na parte teórica, foram abordados temas fundamentais sobre produção de mudas. Na etapa prática, foram demonstrados o preparo de bandejas, a escolha e manejo do substrato, a semeadura, o raleio e a observação das mudas em diferentes fases. O grupo visitou a estufa de produção para visualizar na prática o manejo de irrigação, adubação e organização das bandejas nas bancadas. Ao final, foram distribuídas sementes, materiais informativos e bandejas com mudas de hortaliças.

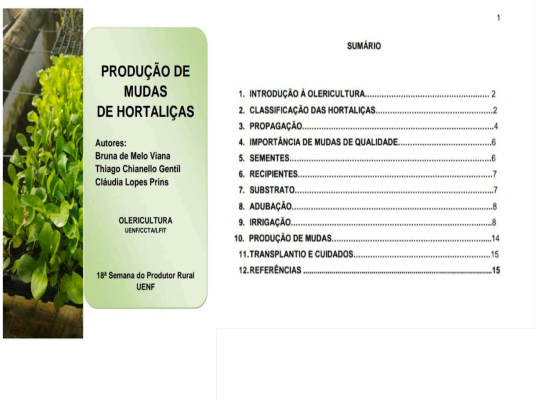


Figura 1: Apostila elaborada e disponibilizada aos participantes.

4. Resultados e Discussão

A participação e interação dos presentes revelaram a relevância do tema

para os pequenos produtores rurais da região e participantes de projetos que envolvem produção vegetal. Durante a parte teórica, houve dúvidas sobre qualidade da água, frequência de irrigação e escolha do método mais adequado. Muitos participantes relataram não ter conhecimento prévio sobre variáveis como alcalinidade, condutividade elétrica ou toxicidade de elementos na água, fatores decisivos para a qualidade das mudas.



Figura 2. Curso – parte teórica

Na parte prática os participantes aplicaram os conhecimentos abordados durante a etapa teórica. A parte prática possibilitou maior compreensão dos processos e reforçou a importância do manejo correto. Os participantes destacaram que o contato direto com as atividades facilitou a fixação dos conteúdos e esclareceu dúvidas comuns na rotina de produção. A visita à estufa foi apontada como etapa essencial para visualizar o impacto das práticas no crescimento das mudas.



Figura 3. Atividade prática "preenchimento das bandejas". Técnicos da Pesagro-Rio demonstrando o processo de preenchimento das bandejas (à esquerda e ao centro). Participantes fazendo o preenchimento das bandejas (à direita).



Figura 4. Demonstração do preparo para semeadura. Técnicos da Pesagro-Rio demonstrando o processo de preparo das células para semeadura (à esquerda e ao centro). Participantes fazendo o preparo das células (à direita).



Figura 5. Demonstração da semeadura. Técnicos da Pesagro-Rio demonstrando o processo de semeadura (à esquerda e ao centro). Participantes semeando (à direita).

Após o curso os participantes enviaram relatos espontâneos (via aplicativo de mensagens) da aplicação do conteúdo apreendido no curso em suas atividades de produção. Alguns relatos foram: "*Uma das coisas que observei no curso e que foi muito útil para mim no meu dia a dia foi a questão de não cobrir as sementes na bandeja...*" e "*... agradeço pela oportunidade de ter esse contato com vocês que têm o conhecimento. E é maravilhoso poder colocar em prática no campo tudo que aprendemos com vocês*".

O público recebeu o curso de maneira positiva. Houve bastante interação durante a etapa teórica, onde os presentes fizeram perguntas e relataram suas experiências quanto à produção de mudas. Os produtores rurais relataram dificuldades quanto ao uso de substratos, irrigação e nutrição das mudas. Foi observado que a importância da qualidade da água para irrigação das mudas era um conteúdo pouco considerado pelos participantes. Este

tópico foi bastante explorado e despertou muito interesse.

Na parte prática ocorreu participação ativa no preparo de bandejas, possibilitando maior fixação do conteúdo apresentado na parte teórica. Todos os participantes tiveram oportunidade de observar e aplicar as informações disponibilizadas durante a etapa teórica.



Figura 6. Imagem do canteiro de produção de alface a partir das mudas produzidas na atividade prática do curso (Foto: Tatiana Pontes).

5. Considerações Finais

De modo geral, os participantes relataram, em conversa informal após a atividade, que o curso proporcionou uma aprendizagem significativa, especialmente por integrar teoria e prática em um ambiente colaborativo. A troca de informações entre os membros, a observação direta das plantas e o acompanhamento diário das mudanças ocorridas no campo contribuíram para o fortalecimento da autonomia e da segurança na tomada de decisões relacionadas ao cultivo.

O curso proporcionou uma experiência enriquecedora, permitindo que os participantes aprimorassem seus conhecimentos técnicos, desenvolvessem o olhar crítico sobre o manejo das mudas e consolidassem práticas sustentáveis aplicáveis ao cotidiano da produção agrícola.

A experiência coletiva demonstrou o valor da observação, do registro e da troca de saberes para o fortalecimento da formação profissional e pessoal dos envolvidos. Para adequação e avaliação, o curso deverá ser ofertado em eventos futuros visando à ampliação do número de participantes e coleta de suas percepções, que permitirão atualização do conteúdo a fim de atender às demandas do público.

Referências

HASEGAWA, J**. Importância da produção de mudas de qualidade no cultivo de hortaliças.** Vegetables Brasil. 2016. Disponível em: https://www.vegetables.bayer.com/br/pt-br/recursos/noticias/importancia-da-producao-de-mudas-de-qualidade-no-cultivo-de-hortalicas.html. Acesso em: 05 dez 2025.

NASCIMENTO, W.N.; PEREIRA, R.B. (editores técnicos). **Produção de mudas de hortaliças**. Brasília, DF: Embrapa Hortaliças, 2016. 365p.

RENASEM – Registro Nacional de Sementes e Mudas. **Renasems: produtor de mudas.** 2025. Disponível em: https://sistemasweb.agricultura.gov.br/renasem/. Acesso em: 05 dez 2025.

RISSA, H.R.; ASSIS, R.L. Um olhar sobre a agropecuária do estado do Rio de Janeiro. **Cadernos do Desenvolvimento Fluminense**, n. 27, jul-dez, 253-272, 2024.

SOUSA, C.A.; ANTUNES, L.F.S.; LOPES, H.M. Principais hortaliças produzidas por sementes no estado do Rio de Janeiro. **Research, Society and Development**, v.11, n.16, p 1 – 9. 2022.